



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeleção Oral

A construção de um hospital nas Ilhas é uma velha aspiração da sociedade. E a Administração, sem antes proceder a qualquer consulta, seleccionou o terreno onde esse hospital irá nascer.

O local é nem mais nem menos que o lago semi-natural, localizado a leste do Istmo de Ligação Taipa-Coloane, ou seja, entre o reservatório de Seak Pai Van e o centro de exames de condução. Fazia esse local parte duma baía junto ao reservatório, só que com os aterros efectuados acabou por se transformar num lago. Embora seja curto o espaço de tempo que levou a sua formação, o certo é que se transformou num lago semi-natural com paisagem espectacular, sendo portanto um precioso tesouro para Macau, que quer ser um centro de turismo e lazer. Assim, é misterioso a Administração abandonar terrenos existentes e optar por aterrar o lago para a construção do hospital!

Precisamente por ser premente a construção de um hospital nas Ilhas é que nos interrogamos, porque é que em vez de se utilizarem os terrenos actualmente disponíveis se recorre a aterros? É consabido que os novos aterros não são, basicamente, adequados para a construção de grandes empreendimentos. Trata-se, obviamente, de uma questão ultrapassável do ponto de vista meramente técnico, bastando que se gaste mais dinheiro e se



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

alargue o prazo de execução. Por isso, já que há tanta urgência em construir um hospital, o mais natural seria utilizar os terrenos existentes, não havendo portanto qualquer razão para assim não se fazer e se optar por aterrar o lago, dada a referida urgência da sua construção.

São vários os lotes de terrenos à escolha para a construção do referido hospital, mas é provável que haja necessidade de iniciar os respectivos processos administrativos para reaver alguns deles que ainda se encontram por desenvolver. Contudo, a este do Istmo e a sul do *City of Dreams* encontra-se um terreno com uma área superior a 400.000m². E apenas o lote de terreno com uma área de 150.000m², junto do *City of Dreams*, foi já definitivamente concedido ao *The Venetian Macao-Resort-Hotel*, ou seja, o local onde se encontram as 5^a e 6^a fases das obras. Restam então ainda dois lotes de terreno. Um deles situa-se ao lado da *strip* do Cotai, sendo possível que tenha sido considerado pelo Sr. Secretário como inadequado para construir um hospital, tendo em conta o elevado fluxo de movimentações. O outro lote de terreno fica entre o *The Venetian Macao-Resort-Hotel* e a Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental de Macau (Macau Dome) (o lote de terreno A constante do mapa em anexo), calculando-se que tenha uma área superior a 100.000 m². Esse terreno não fica perto das vias públicas onde é bastante o trânsito, e tem área suficiente para a construção do referido hospital e respectivas instalações complementares, por exemplo lares para idosos e para deficientes, podendo ainda reservar-se alguns terrenos para futuro desenvolvimento do hospital. Porque é que o Governo esconde



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

intencionalmente esse terreno e não o aproveita para a construção do hospital?

Assim sendo, interpelo oralmente a Administração sobre o seguinte:

1. É verdade que há toda a urgência em construir um hospital na Taipa, mas a iniciativa de aterrar o lago merece a nossa consideração. Não é de todo adequado recorrer a novos terrenos conquistados por aterro para a construção de um empreendimento tão grande. A Macau Dome serve de bom exemplo, pois já no local se verifica algum abatimento. No caso do referido hospital ser construído em cima de terrenos conquistados por aterro e se no futuro se verificar algum abatimento que ponha em causa a sua estrutura, quem é que vai assumir as devidas responsabilidades? Se bem que existam métodos viáveis a nível técnico para remediar a situação, é possível que sejam necessários montantes avultados e mais tempo para a conclusão das obras, o que não corresponde à intenção de construir urgentemente o referido hospital. Porque é que a Administração não considera aproveitar os terrenos actualmente disponíveis para a construção do referido hospital?

2. O lote de terreno “A” que consta do mapa em anexo está apenas à distância de uma rua em relação ao local escolhido para construção do hospital. Por que razão o Governo ocultou propositadamente a existência desse terreno e não o aproveita? Será que o Governo se comprometeu a adjudicar o referido terreno a alguma concessionária do jogo sem conhecimento do público? O Governo pode esclarecer qual é a finalidade desse terreno? Pelo facto de a



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

indústria do jogo se encontrar agora em fase de ajustamento, já não terá a expansão que registou no passado, e tendo o Governo fixado o limite de mesas de jogo em 5 mil e 500, deixou de haver espaço para o desenvolvimento desta indústria. Por que razão as autoridades não utilizam o referido terreno disponível para a construção do hospital das ilhas?

3. O novo Chefe do Executivo frisou que iria construir um Governo transparente, sendo a transparência da gestão administrativa um aspecto fundamental para o efeito. Tem-se verificado a realização de consultas públicas, tanto de curta como de longa duração, em relação a muitos projectos do Governo, mas o hospital das ilhas ficou decidido sem qualquer consulta, e nem os residentes das ilhas foram ouvidos na qualidade de futuros utentes dessa unidade hospitalar. Depois de levantada a questão da localização do hospital é que o Governo se serviu da boca dos dirigentes de algumas associações comunitárias das ilhas que manifestaram o seu apoio à localização do projecto o que foi assumido como fundamento das autoridades como apoio da opinião pública. Este estratagema de considerar a opinião de algumas associações como sendo a opinião geral dos moradores das ilhas é aquilo a que se chama “definição científica de políticas” de um “Governo transparente”?

8 de Abril de 2010

O Deputado à Assembleia Legislativa: Au Kam San

